Redação nota mil

Cultura do Cancelamento

O livro 1984, apresenta um momento de “dois minutos de ódio”, em que os cidadãos eram obrigados à assistir propagação de ódio, para ficaram em um estado de exaltação histérica e de muita raiva. Paralelamente, no Brasil contemporâneo, se tornam notório os efeitos da cultura do cancelamento. Isso é decorrente da negligência educacional e fere a dignidade indivíduos os quais se direciona as ofensas. Perante essa situação, se faz necessário tomada de medidas eficazes.

A princípio, nota-se uma falha na educação para com o desenvolvimento pessoal. Nesse sentido, as escolas influenciam diretamente o desenvolvimento individual e enquanto sociedade, uma vez que houve um crescente número de quadros de cancelamentos e a propagação de discurso de ódio, principalmente na internet, torna-se evidente a lacuna na educação dessas pessoas. Sob esse viés, de acordo com Nelson Mandela, as pessoas são ensinadas a odiar e ao invés disso, poderia ser ensinada a amar. Logo, visto que não há interesse governamental de promover um ensino de empatia, as polemicas de cancelamentos aumentam drasticamente.

Ademais, os indivíduos sofrem o cancelamento e recebem comentários de ódio, têm sua dignidade diretamente ferida. Sob esse viés, vale pautar que os assuntos polémicos nas redes sociais vem sido fomentado, as páginas de notícias, para atrair a atenção do público alvo, acabam por hiperbolizar os assuntos. Desse modo, o acarretamento de fatores negativos que se derivam falha educacional das pessoas para respeitar os direitos do próximo, vem a causar danos psicológicos e físicos nos indivíduos que são alvos do cancelamento. Nesse sentido, nota-se um descumprimento no artigo 1° da Constituição Federal de 1998, o qual garante que todo ser humano tem direito à dignidade.

Portanto, para reparar essa falha na educação dos cidadãos, cabe ao governo mitigar os efeitos da cultura do cancelamento. Para isso urge que o Ministério da Educação - órgão responsável pela política pública educacional nacional - deve conscientizar os alunos, por intermédio da criação do projeto “Aprendendo a amar”, das graves consequências provenientes da disseminação de ódio, principalmente na internet. Tal ação ocorrerá por meio de uma aula semanal, com duração de 50 minutos e contará com a participação de profissionais na área da saúde psíquica, os quais esclarecerão aos estudantes, os possíveis danos psicológicos decorrentes da disseminação de ódio. Somente assim, será inibir a cultura do cancelamento, para que “1984” não venha a ser refletida na realidade da nação verde e amarela.

Bullyng na sociedade

De início, o bullying se baseia em atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos constantemente por nós pessoas próximas ou por um grupo. Sendo assim os telespectadores também são culpados por apenas observar a situação? Sim, por não tentarem impedir esses acontecimentos, estão concordando com esses atos indiretamente, por não buscar ajudar a acabar com essa situação desagradável.

Em consequência disso que essa prática vai enraizando no país, já que a maioria dos cidadãos não fazem nada para mudar esse fato, e os afetados por essa descriminação acabam ficando calados, pois sabem que não adiantará de nada ficar reclamando, e até tem a possibilidade dos pais não acreditarem em suas palavras ou apenas os ignorarem. Assim, o que causa e afundar para baixo formando um ciclo indestrutível e sabemos o porque.

Dessa forma, essas pessoas que sofrem bullying acabam se isolando, nós jamais saberemos o resultado, mas pode estar evoluindo até para uma depressão por não achar mais um sentido de viver, pois a dor de ser magoado constantemente é tão grande e não tem ninguém para ajuda-los nesse momento tão difícil, que acham melhor acabar por ali mesmo, tendo finalmente um momento de paz.

Portanto, é extremamente importante os pais ensinarem aos seus filhos que não se deve bullynar ou outros, porque o governo não faz nada ainda mais esse Lula ladrão, e essas coisas pode causar uma grande consequência, a falta de amor entre os seres humanos é enorme. Lembrando que afinal, a educação e o respeito vem do nosso próprio lar.

Cultura do cancelamento

No ano de 2021 diversos influencers foram cancelados , devido a participação em lugares com aglomerados de pessoas. Após essa situação é possível evidenciar que os influenciados indagaram sobre o mal comportamento dos influentes mediante a situação global. Por intermédio dessa ocorrência, os fãs deixaram de acompanhar seus respectivos ídolos, assim, não possuíam mais credibilidade de anteriormente. A partir desse contexto, é imprescindível a sociedade atual tolerar certas atitudes, a fim de evitar os efeitos da cultura do cancelamento.

Contudo, a situação vivenciada pela participante do Reality Show conhecido como Big Brother Brasil, Karol Conká fez com que ela sofresse o cancelamento. A cantora realizava várias atitudes ofensivas e arrogantes com os participantes. Ao sair do programa a ex-participante recebeu xingamentos e perdeu muitos seguidores. Tal circunstância poderia ser evitada, mas ao acontecer gera pressão psicológica, o indivíduo pode tentar mudar sua atitude, todavia não é correspondido da forma esperada.

Além disso, há inúmeros casos de pessoas que tiraram suas vidas e outras precisam procurar apoio psicológico para tentarem voltar ao mundo real, visto que a acusação foi tamanha. Após serem pressionadas muitas celebridades da internet optam pelo autoextermínio, pois não foram ouvidas. No entanto, é importante resolver essa questão pacificamente, sem atacar e menosprezar.

Portanto, a falta de compreensão e tolerância dos indivíduos devem ser alteradas. Para isso, é importante o Ministério de Comunicações e o Ministério da Justiça e Segurança Pública interfira e aplique sanções a essas pessoas que praticam a cultura do cancelamento e também deletar possíveis manifestações de calúnia, difamação. Essa ação trará melhores condições no mundo virtual, ocasionando em um ambiente saudável para se relacionar, impedirá transtornos mentais e possíveis mortes.

**O impacto da inteligência artificial na vida real**

No filme WaLL-e, os humanos não vivem mais na Terra visto que o uso contínuo da tecnologia e da inteligência artificial foi prejudicial. No presente momento, a história contada assemelha-se com o que ocorre na sociedade, uma vez que as pessoas usam a inteligência artificial para fazer seu trabalho. Logo, se a humanidade continuar com o hábito de usar a inteligência artificial para reaLizar trabalhos simples, muitos se prejudicarão intelectualmente e socialmente.

Nesta circunstância, muitas pessoas que frequentam espaços acadêmicos tem se prejudicado significativamente ao usufruir da inteligência artificial , isto é retratado de maneira clara na notícia do IFSC, que apesar de dizer que a IA pode proporcionar resultados positivos aos alunos, também pode prejudica-los por trazer informações possivelmente erradas. Além disso, pode afetar o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas.

Outrossim, a inteligência artificial pode Levar a diminuição da empatia, das habilidades sociais e das conexões, segundo uma notícia da Forbes TECH, isso ocorre por conta da dependência de comunicação e interações orientadas por IA.

Logo, evidentemente, medidas são necessárias para resolver esse provblema. Cabe ao Governo juntamente com as escolas, promover palestras informativas e postagens nas mídias sociais conscientizando as famílias e os alunos sobre o quão prejudicial o uso da inteligência artificial pode ser.